



ICICT

Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

DIRETRIZES PARA O RETORNO GRADATIVO PRESENCIAL NO ICICT



Documento apresentado no CD do ICICT em 27 de abril de 2022 e atualizado conforme último plano de convivência da Fiocruz em maio de 2022.

 ICICT

 FIOCRUZ

SUS 

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Presidente

Nísia Trindade Lima

Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

Patrícia Canto Ribeiro (Interina)

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação

Cristiani Vieira Machado

Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Mario Santos Moreira

Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas

Rodrigo Correa de Oliveira

Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde

Marco Aurelio Krieger

Chefia de Gabinete

Juliano de Carvalho Lima

INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

Diretor

Rodrigo Murtinho

Vice-Diretora de Informação e Comunicação

Tania Cristina Pereira dos Santos

Vice-Diretora de Pesquisa

Mônica de Avelar Figueiredo Mafra Magalhães

Vice-Diretora de Ensino

Mel Bonfim

Vice-Diretor de Desenvolvimento Institucional

Leonardo El-Warrak

Chefe de Gabinete

Claudenice Carvalho Girão

Design Gráfico – Vera Lucia F. de Pinho – Ascom Icict | Fiocruz

Ilustrações – Storyset PANA | Freepeik.com (CC)



DIRETRIZES PARA O RETORNO GRADATIVO PRESENCIAL NO ICICT



Introdução 04



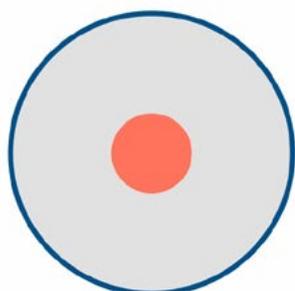
Diretrizes 07



Orientações Gerais 09



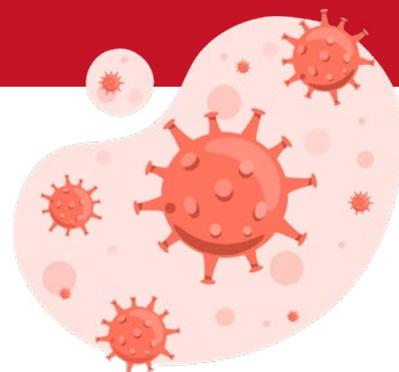
Fases do Retorno Gradativo
Presencial 17



Referências 20

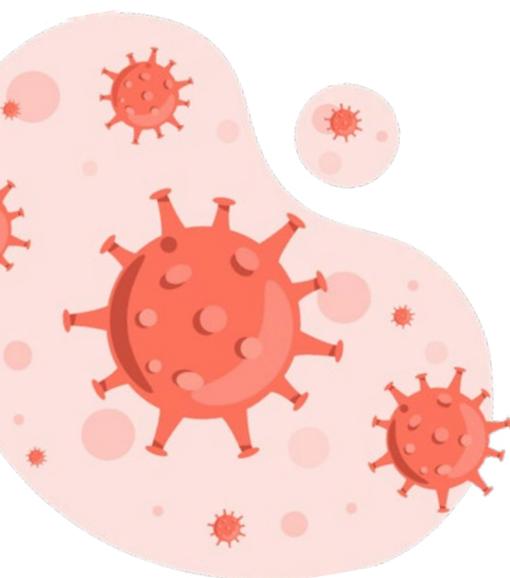


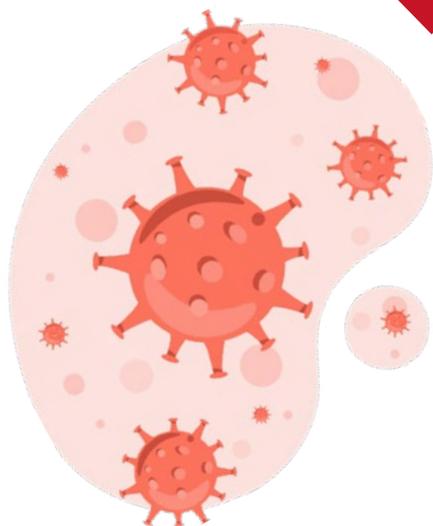
INTRODUÇÃO



Em 20 de março de 2022, completaram-se dois anos do Decreto de ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República. Com o objetivo de conter a pandemia da COVID-19, diversos países em todo o mundo, incluindo o Brasil, adotaram estratégias de isolamento social com redução drástica das atividades presenciais, além da suspensão do funcionamento de serviços não essenciais. Importantes mudanças vem ocorrendo atualmente como a revogação, através de portaria editada pelo Ministério da Saúde, do estado de calamidade pública em 22 de abril de 2022 e aqui no Rio de Janeiro, a extinção da exigência de apresentação da carteira vacinal para acesso a ambientes ainda sob restrição.

O cenário da pandemia é dinâmico e hoje é chegado o momento de se planejar a ampliação do retorno presencial no ICICT, que deverá ocorrer de forma gradativa e escalonada, com revezamento entre os ocupantes dos diferentes espaços, quando necessário, a fim de se evitar aglomerações e para que se possa acompanhar a repercussão dessa volta com a segurança necessária aos trabalhadores. Para minimizar os riscos de trans-



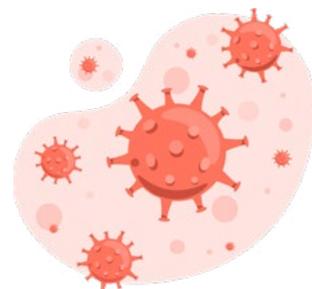


missão da Covid-19 no retorno das atividades presenciais, todos deverão respeitar os protocolos de convivência, higiene e distanciamento.

A preocupação em relação ao retorno às atividades presenciais precisa ser entendida como prioritária no contexto da pandemia. Nossos ambientes de trabalho possuem características que podem facilitar a disseminação de doenças como a COVID-19, pois são ambientes fechados, com grande número de pessoas e com realização frequente de atividades coletivas. É sempre oportuno lembrar que a forma prioritária da transmissão da COVID-19 ocorre principalmente pelo contato direto entre um indivíduo infectado e outro suscetível. Desta maneira, o controle da doença passa por limitar o contato próximo entre pessoas, quebrando as cadeias de transmissão do vírus. Por outro lado, lembramos que a contaminação por meio de contato por superfícies foi considerada secundária e menos significativa pelo CDC (2021).



Cumpramos ressaltar que todas as ações do Instituto são norteadas pelas premissas de preservação da vida e da saúde de seus trabalhadores e de decisões baseadas em dados, evidências e na ciência.



Para a elaboração do documento, a nossa principal motivação está na necessidade de se compatibilizar a prestação dos serviços no âmbito do ICICT com as orientações mais atuais dos órgãos sanitários, que condicionam o relaxamento das medidas de isolamento social à observância dos seguintes critérios:

- A transmissão da COVID-19 estar controlada;
- O sistema local de saúde ser capaz de detectar, testar, isolar e tratar todos os casos;
- Os riscos de surtos estarem minimizados;
- A adoção de medidas preventivas em locais onde a presença de pessoas seja essencial;
- A comunidade ICICT estar engajada no sentido de se ajustarem às normas relativas à COVID-19.

A elaboração do plano para o retorno presencial de atividades tem também o propósito de reforçar os cuidados sanitários necessários nos espaços da unidade, sem prejuízo das entregas feitas pela Unidade nos seus campos de atuação à FIOCRUZ e à sociedade. Esperamos que essa volta se concretize como um momento de reencontro muito desejado entre os trabalhadores do instituto. Caso haja alteração na situação da pandemia na cidade do Rio de Janeiro e no país, algumas recomendações poderão ser revistas. Assim, faz-se necessário o monitoramento contínuo da situação pandêmica e a consequente produção de novas versões destas diretrizes. ■





DIRETRIZES

As diretrizes para o norteamento das atividades de retorno presencial seguem a mesma lógica das propostas no plano de convivência da Fiocruz:

- As atividades presenciais devem ser planejadas de modo a evitar concentração e permitir distanciamento entre as pessoas no ambiente de trabalho, incluindo não apenas as salas, mas também banheiros e locais de refeições;
- Os horários dos trabalhadores devem estar organizados para minimizar o contato entre diferentes grupos. Evitar ajuntamentos sociais nos horários de pico de entrada e saída assim como de alimentação.
- As medidas não farmacológicas de prevenção continuam sendo recomendadas (uso de máscaras, não compartilhamento de objetos de uso pessoal, higiene das mãos e das superfícies, ambientes ventilados);
- Todos os trabalhadores e estudantes do ICICT devem estar vacinados contra Covid-19, com o esquema completo, incluindo doses de reforço. Importante reforçar que **TODOS** os trabalha-

dores deverão informar sobre as vacinas que foram tomadas ao SGT ;

- O teste para diagnóstico de Covid-19 deverá ser realizado em todos os trabalhadores que apresentarem qualquer sintoma ou que tiverem contato com casos confirmados, mantendo isolamento até o resultado do exame (se negativo) ou pelo período recomendado pelo médico (se positivo).





ORIENTAÇÕES GERAIS

- Restrição de circulação nos campi e distanciamento físico entre as pessoas | **p.10**
- Medidas de cuidado e proteção individual | **p.12**
- Organização do processo de trabalho | **p.13**
- Medidas em relação aos casos suspeitos e confirmados do coronavírus (COVID-19) | **p.15**
- Acolhimento dos trabalhadores | **p.16**

A vacinação, assim como as medidas de distanciamento, uso da máscara e higienização das mãos, são formas eficazes de prevenção da Covid-19. Dentre essas, a imunização é o meio mais eficaz de proteção contra a doença na sua forma grave, bem como diminuição do risco de contágio. Quando realizada em toda a população, previne também o surgimento de novas variantes do vírus. Para voltarem às atividades presenciais nossos trabalhadores e estudantes devem contar com o ciclo de imunização completo incluindo a dose de reforço. O Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust/CST/Cogepe) segue disponibilizando a terceira dose da vacina da AstraZeneca contra a Covid-19 para trabalhadores e estudantes da Fiocruz. A vacinação ocorre, na sede do Nust (Pavilhão Carlos Augusto da Silva – ao lado da Asfoc-SN).



ORIENTAÇÕES GERAIS

Restrição de circulação nos campi e distanciamento físico entre as pessoas >

● Restrição de circulação nos campi e distanciamento físico entre as pessoas | **p.10**

● Medidas de cuidado e proteção individual | **p.12**

● Organização do processo de trabalho | **p.13**

● Medidas em relação aos casos suspeitos e confirmados do coronavírus (COVID-19) | **p.15**

● Acolhimento dos trabalhadores | **p.16**

Essa ação depende do espaço e das atividades nos diversos serviços e setores do ICICT, que devem avaliar cada situação específica para identificar as necessidades de adaptação em cada local.

Antes de se deslocar até o campus:

- Avalie seus sinais e sintomas;
- Certifique-se de que você não teve contato com nenhum caso suspeito ou confirmado de COVID-19;
- Siga todas as orientações de biossegurança também no transporte até o campus.

Em relação a este último ponto, aqueles que não podem se deslocar em veículos próprios para o local onde serão realizadas as atividades presenciais, deverão seguir uma conduta rígida para minimizar a possibilidade de transmissão do SARS-CoV-2:

- evite tocar olhos, nariz e boca durante o transporte, especialmente após o contato com as superfícies de ônibus/vans/trens;
- higienize as mãos imediatamente após cada viagem;
- não realize deslocamentos desnecessários nos ônibus oficiais da FIOCRUZ.

Os trabalhadores que utilizam transportes públicos deverão ter o horário flexibilizado, pactuado com suas respectivas chefias, estimulando que se evitem horários de pico, ou seja, aglomeração. ▶

ORIENTAÇÕES GERAIS

Restrição de circulação nos campi e distanciamento físico entre as pessoas

- Restrição de circulação nos campi e distanciamento físico entre as pessoas | **p.10**
- Medidas de cuidado e proteção individual | **p.12**
- Organização do processo de trabalho | **p.13**
- Medidas em relação aos casos suspeitos e confirmados do coronavírus (COVID-19) | **p.15**
- Acolhimento dos trabalhadores | **p.16**

Serão elaboradas estratégias alternativas para o deslocamento dos trabalhadores ao Campus da FIOCRUZ, como “caronas solidárias” e rodízio de veículos.

No horário de almoço, opte pelos restaurantes que ficam dentro do Campus da FIOCRUZ, onde os protocolos de segurança estão sendo disseminados, permanecendo no restaurante somente o tempo necessário para fazer a refeição.



ORIENTAÇÕES GERAIS

Medidas de cuidado e proteção individual

- Restrição de circulação nos campi e distanciamento físico entre as pessoas | **p.10**
- Medidas de cuidado e proteção individual | **p.12**
- Organização do processo de trabalho | **p.13**
- Medidas em relação aos casos suspeitos e confirmados do coronavírus (COVID-19) | **p.15**
- Acolhimento dos trabalhadores | **p.16**

- O uso de máscaras constitui uma das principais medidas para prevenção e controle do contágio e disseminação da COVID-19. De acordo com o mais recente plano de convivência da Fiocruz, o uso de máscaras deixa de ser obrigatório. Todavia a Direção da unidade recomenda que elas devam continuar a ser usadas nos espaços fechados como parte de uma estratégia abrangente de medidas para suprimir a transmissão do coronavírus e salvar vidas. Dê preferência as máscaras com maior capacidade de filtragem durante todo o tempo, cobrindo nariz e boca. A exceção se dará nos espaços de alimentação como copas e refeitórios.
- O SEAD adquiriu e fornece máscaras e álcool em gel para toda a unidade, bastando a sua requisição;
- Continuaremos com campanhas de divulgação e material informativo sobre o uso de máscaras;
- Ao utilizar os bebedouros, recomenda-se limpar as mãos, as torneiras e preferencialmente usar seu próprio copo ou squeeze (Incluir um comunicado lúdico à vista no bebedouro);
- Os utensílios (copos, talheres...) não devem ser compartilhados; são pessoais e intransferíveis.



- Restrição de circulação nos campi e distanciamento físico entre as pessoas | **p.10**
- Medidas de cuidado e proteção individual | **p.12**
- Organização do processo de trabalho | **p.13**
- Medidas em relação aos casos suspeitos e confirmados do coronavírus (COVID-19) | **p.15**
- Acolhimento dos trabalhadores | **p.16**

Recomenda-se o escalonamento dos horários de chegada e saída da unidade dando preferência para fora do horário de pico do transporte público. O escalonamento deve considerar também o tempo necessário para realizar as atividades presencialmente.

Priorizar a execução de trabalhos individuais. Nas atividades que demandem execução em equipe, quando viável, respeitar o distanciamento de 1 m, obviamente com o uso de máscara. Sempre que possível as reuniões com maior público ainda deverão ser realizadas a distância. As reuniões devem se restringir aos casos absolutamente necessários e com a menor quantidade possível de participantes. Deve ser garantido, ainda, que o espaço físico permita o distanciamento de no mínimo 1 metro entre eles.

A alimentação deve ocorrer, exclusivamente, em refeitórios ou outros ambientes adequados para esse fim, desde que respeitadas as regras mínimas de distanciamento (1 metro). Dê preferência para fazer a alimentação em ambientes abertos;

Reordenar, se necessário, os ambientes de trabalho para que as mesas, carteiras, computadores e postos de trabalho fiquem, minimamente, 1 m distanciados. O dimensionamento do quantitativo correto de ocupantes para os ambientes de trabalho estará estritamente vinculado ao cenário epidemiológico do momento;

- Restrição de circulação nos campi e distanciamento físico entre as pessoas | **p.10**

- Medidas de cuidado e proteção individual | **p.12**

- Organização do processo de trabalho | **p.13**

- Medidas em relação aos casos suspeitos e confirmados do coronavírus (COVID-19) | **p.15**

- Acolhimento dos trabalhadores | **p.16**

Manter, sempre que possível, as portas das salas abertas para ventilação do ambiente;

A ocupação dos espaços deverá levar em conta a manutenção do distanciamento mínimo de 1 metro entre os presentes;

Deverá ser evitada a permanência nos espaços de muitas pessoas externas ao setor/serviço, a fim de evitar aglomeração;

O SEAD reforçará as orientações em todos os espaços sob sua responsabilidade, quanto a limpeza diária nos ambientes antes e após o uso em cada período, assim como na limpeza de superfícies de maior contato (higienização com álcool 70% em ambientes com maior fluxo de pessoas como maçanetas, corrimãos, escadas). Destaca-se a necessidade de interlocução também pelo SEAD junto a administração de espaços compartilhados com outras unidades.

Haverá também orientação para a equipe de portaria e auxiliares de apoio sobre medidas de restrição, uso de proteção individual e de higiene na entrada dos prédios como medidas de autocuidado e de referência para o público;

ORIENTAÇÕES GERAIS

Medidas em relação aos casos suspeitos e confirmados do coronavírus (COVID-19)

- Restrição de circulação nos campi e distanciamento físico entre as pessoas | **p.10**
- Medidas de cuidado e proteção individual | **p.12**
- Organização do processo de trabalho | **p.13**
- Medidas em relação aos casos suspeitos e confirmados do coronavírus (COVID-19) | **p.15**
- Acolhimento dos trabalhadores | **p.16**

O ICICT seguirá as recomendações do Plano de convivência da FIOCRUZ com a vigilância ativa da Covid-19, baseada em uma série de ações diretas junto aos seu coletivo, destacando-se:

- Oferta de serviço de diagnóstico, com pontos de coleta descentralizado em outras unidades, permitindo acesso facilitado das pessoas com sintomas e assintomáticos contactantes, com monitoramento e fornecimento dos resultados pelo Nust/CST e Nust das unidades. O agendamento de exame deve ser feito pelos telefones 3885-1781, 3885-1308; 3885-1097 (campus Manguinhos). A referência para o ICICT é o NUST;
- Campanhas e material de divulgação orientando os sintomáticos a manter isolamento domiciliar.
- Controle do status de vacinação contra a Covid-19 de seus trabalhadores e estudantes;

Link para informar o status: <https://forms.office.com/r/nKgRdm68xJ>;

Os trabalhadores com suspeita de COVID-19 ou que tiveram contato com pessoas com suspeitas ou diagnóstico confirmado nos últimos 14 dias não devem participar de atividades presenciais. O trabalhador em tais situações deverá comunicar imediatamente ao SGT através do e-mail sgt.icict@fiocruz.br, a suspeita ou confirmação da doença para fins de controle.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Acolhimento dos trabalhadores

- Restrição de circulação nos campi e distanciamento físico entre as pessoas | **p.10**
- Medidas de cuidado e proteção individual | **p.12**
- Organização do processo de trabalho | **p.13**
- Medidas em relação aos casos suspeitos e confirmados do coronavírus (COVID-19) | **p.15**
- Acolhimento dos trabalhadores | **p.16**

O acolhimento é realizado por todos os membros da equipe do SGT. Sendo necessária a escuta qualificada, o trabalhador poderá ser atendido no ICICT com horário marcado ou encaminhado ao serviço de atendimento do NUST;

No acolhimento estão previstas atividades de reflexões sobre as “incertezas” para a comunidade do ICICT.

Também estarão disponíveis “rodas de conversa” com os trabalhadores. As incertezas sobre a segurança, transmissão, distâncias corretas, entre outros fatores, podem gerar a ansiedade; então, o melhor é conversar;

Como estratégia também para o retorno a unidade buscará ampliar a divulgação dos canais institucionais de comunicação (lista de transmissão e ICICT-L), pois participação coletiva pode promover bem-estar, gerar segurança e confiança no trabalho.





FASES DO RETORNO GRADUAL PRESENCIAL

Com o surgimento e conseqüente avanço da pandemia no Brasil, o ICICT, bem como as outras unidades da FIOCRUZ, buscou, tempestivamente, uma forma de dar continuidade às suas ações institucionais.

A fase inicial, ou fase 1, foi caracterizada por ações mais restritivas, de forma a mitigar a disseminação da doença nos espaços da unidade. Esta fase pode ser denominada como “Emergencial” com definição de ações e rotinas adotadas no âmbito do ICICT enquanto persistiam as recomendações de prevenção ao contágio e de enfrentamento da emergência em saúde pública através do isolamento social e restrição severa do uso de espaços coletivos de trabalho.

Posteriormente, avançou-se para uma 2ª fase, desenhada com a finalidade de manutenção de atividades essenciais ao funcionamento da unidade sendo reconhecida como de “Manutenção Institucional”. Nesta, um número reduzido de trabalhadores estava presencialmente na unidade. Grande parte do coletivo de trabalhadores encontrava-se em trabalho remoto.

A fase 3 é a de retorno escalonado e gradativo das atividades do ICICT na modalidade presencial, adotando de forma criteriosa as diretrizes divulgadas pela FIOCRUZ. Esta fase chamamos de “Trabalho híbrido”.

Com o avanço da cobertura vacinal e a redução do risco epidemiológico, o retorno gradativo das atividades presenciais no ICICT está em plena consonância com a realidade da maioria das instituições. Parte dos setores do ICICT estão em regime de trabalho híbrido, com aumento das atividades presenciais e garantia de abertura de seus espaços durante grande parte do período de funcionamento físico. Pelo menos 50% da carga horária dos trabalhadores estaria em regime presencial em 2 ou 3 vezes na semana de forma alternada.

A fase 4, chamada de “Retorno Presencial progressivo”, tem sua execução condicionada a garantia do controle sustentado da pandemia e as condições institucionais adequadas e possíveis para o retorno pleno. Nela ocorrerá uma ampliação progressiva das atividades presenciais de todos os setores e serviços, até o retorno completo. Nesta fase, haverá uma ampliação do funcionamento em regime presencial de trabalho nos serviços e setores do ICICT, dando preferência ao escalonamento das equipes com no mínimo de 75% da carga horária de trabalho na forma presencial ou presença em 4 vezes por semana.

Na fase 5, chamada de “Efetivamente presencial” os serviços já deverão estar em regime presencial pleno considerando sempre os casos isolados que serão discutidos e avaliados com as chefias dos setores e com a Direção da Unidade.



FASES DO RETORNO GRADUAL PRESENCIAL

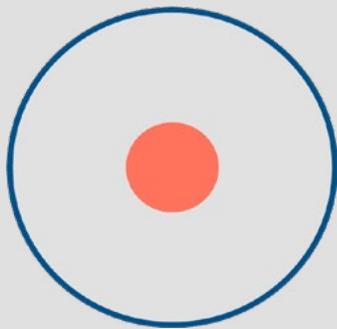
Abaixo segue quadro síntese sobre cada uma das fases:

FASES	MODALIDADE DE TRABALHO	ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS	MEDIDAS PROTETIVAS INDIVIDUAIS	STATUS
1	Quase 100% não presencial	Fechados	Uso obrigatório de máscara nas dependências do ICICT	JÁ REALIZADA
2	De 75 a 90% não presencial	Restritos a acesso em situações específicas	Uso obrigatório de máscara nas dependências do ICICT	JÁ REALIZADA
3	50% presencial	Sistema de rodízio	Uso recomendado de máscara segundo nova normativa da Fiocruz	ATUAL
4	75% presencial	Sistema de rodízio com aumento do número de trabalhadores	Uso recomendado de máscara segundo nova normativa da Fiocruz	Após avaliação de estabilidade da fase 3
5	100% presencial	Ocupação plena	Uso recomendado de máscara segundo nova normativa da Fiocruz	Após a avaliação de estabilidade da fase 4

CONSIDERAÇÕES:

As fases não são estáticas podendo haver retrocessos ou avanços em caso de modificações no panorama tanto epidemiológico quanto normativo em relação à pandemia.

Cabe reforçar que as chefias são responsáveis pela pactuação das escalas e dos horários flexibilizados com seus trabalhadores dando ciência por e-mail ao SGT e às respectivas Vices de suas Áreas.



REFERÊNCIAS

1. Plano de Convivência da FIOCRUZ - última versão
2. Plano de retorno das atividades presenciais da biblioteca de Manguinhos - 2022
3. Diretrizes para o retorno gradativo presencial na UFRJ - novembro de 2021
4. Diretrizes para o retorno pleno presencial da UFRJ - março de 2022
5. Plano para o retorno de atividades presenciais não adaptáveis ao modo remoto na UFMG - setembro de 2020
6. Guia de convivência da Universidade Federal Fluminense para o retorno das atividades acadêmicas presenciais no contexto da pandemia de covid-19 - fevereiro de 2022